

## Congresso da EAACI – WAO 2013

**D**ecorreu em Milão, Itália, de 22 a 26 de Junho, mais um congresso anual da Academia Europeia de Alergologia e Imunologia Clínica (EAACI) associado ao Congresso da Organização Mundial da Alergia (WAO), subordinado ao tema “Allergy, a global health challenge”, que contou com mais de 7700 congressistas oriundos de 110 países, e onde foram apresentados 2145 trabalhos, contando com uma participação muito activa de vários colegas portugueses.

Referem-se os colegas portugueses que tiveram a seu cargo palestras em simpósios, *workshops* ou cursos de pós-graduação:

- André Moreira, com o tema “Lifestyle interventions in allergy and asthma” no curso de pós-graduação dos júnior membros “JMA Postgraduate Course”;
  - Luís Delgado, com o tema “Lifestyle and asthma: diet, obesity and exercise” no *workshop* “Civilisation, pollution and asthma”;
  - Mariana Couto, com o tema “Diagnosis and treatment of asthma in athletes” no curso de pós-graduação dos júnior membros “JMA Postgraduate Course”;
  - Mário Morais-Almeida, com o tema “Atopic dermatitis and the risk of respiratory allergy” no simpósio “Year in Review”.
- Referem-se a seguir os 9 trabalhos e respectivos autores portugueses que foram premiados neste congresso internacional, pela ordem cronológica por que foram apresentados:
- Renata Barros, Moreira A, Padrão P, Teixeira VH, Carvalho P, Delgado L, Severo M, Moreira P. – “Dietary patterns and asthma prevalence – evidence from a National Health Survey” (“JMA Poster Session”);
  - Morais-Almeida M, Helena Pité, Pereira AM, Todo-Bom A, Nunes C, Bousquet J, Fonseca J. – “Epidemiology of rhinitis in elderly: a nationwide survey” (“JMA Poster Session”);
  - Patrícia Barreira, Cadinha S, Malheiro D, Moreira da Silva J – “Desensitisation to clopidogrel: a tailor-made protocol” (“Poster Session 6 – How to deal with complex drug allergies”);
  - Pite H, Morais-Almeida M, Pereira AM, Todo-Bom A, Carlos Nunes, Bousquet J, Fonseca J – “Are rhinitis and asthma associated in the elderly?” (“Poster Session 19 – Studies on epidemiology of allergic diseases”);





- Margarida Cortez e Castro, Matos A, Ferreira J, Lopes L, Bicho M – “The role of type I angiotensin 2 receptor polymorphism in asthmatic patients” (“Poster Session 29 – Immunogenetics and immunogenomics”);
- Maria Pestana, Aguiar R, Mendes AM, Pedro E, Barbosa MP. – “Asthma and steroid allergy” (“Poster Session 33 – Treatment of asthma and related diseases: from inhaled corticosteroids to monoclonal antibodies”);
- Natacha Santos, Plácido JL. – “Sensitisation to *Tetranychus urticae*: prevalence and clinical relevance” (“Poster Session 50 – Airborne allergens I”);
- Frederico Regateiro, Chen Y, Kendal AR, Hilbrands R, Adams E, Ma J, Andersen KG, Betz AG, Hori S,

- Zhang M, Madhiwalla S, Roberts B, Cobbold SP, Nolan KF, Howie D, Waldmann H. – “The induction of transplantation tissue tolerance requires Foxp3 expression” (“Poster Discussion Session I I – Proteomics and immunogenetics in allergy and immune deficiencies”);
- Frederico Regateiro, Tavares B, Loureiro G, Pereira C, Segorbe-Luis A – “Allergy to sugar? A diagnostic challenging case” (“JMA Case Reports Session”).

A todos os colegas citados deseja a RPIA dar os parabéns pelos trabalhos desenvolvidos, esperando que vários deles venham brevemente a ser objecto de publicação nas páginas desta vossa Revista.

## Estágio na *Norwegian School of Sport Sciences*, Oslo, Noruega

A interna de Imunoalergologia do Centro Hospitalar de São João deslocou-se entre 1 de Fevereiro e 30 de Abril de 2012 para um estágio de 3 meses na *Norwegian School of Sport Sciences* (NSSS), em Oslo, para o qual recebeu uma Bolsa da *European Academy of Allergy and Clinical Immunology* (EAACI).

Eram objetivos deste estágio a atualização de conhecimentos no âmbito da abordagem diagnóstica e terapêutica ao atleta de alta competição asmático, diagnósticos diferenciais a equacionar no atleta de alta competição com queixas respiratórias e aquisição de competências e domínio de técnicas de diagnóstico de asma em atletas de elite, nomeadamente condensado do ar exalado e hiperventilação voluntária eucápnica. Proporcionou-se também realizar pupilometria de forma a avaliar o papel da inflamação brônquica neurogénica como mecanismo etiopatogénico da asma induzida pelo esforço em atletas de alta competição.

A interna propôs ainda rentabilizar este período do estágio ampliando conhecimentos na área da Imunoalergologia dos grupos etários pediátricos, tirando partido de o seu orientador na Noruega ser pediatra. Frequentou um dia por semana a consulta externa de Alergologia Pediátrica do *Women and Children Department* do *Oslo University Hospital*, sob orientação do Professor Doutor Kai-Håkon Carlsen e da Professora Doutora Karin Lødrup Carlsen.

### NORWEGIAN SCHOOL OF SPORT SCIENCES

A NSSS tem a responsabilidade nacional da investigação na área das ciências do desporto, tendo à data mais de 70 projectos doutorais em curso, entre os 1330 alunos inscritos.

Durante este período foi possível avaliar e seguir em consulta 43 atletas de alta competição. Estes foram



Hiperventilação voluntária eucápnica



Prova de provocação com exercício



Avaliação da capacidade aeróbia



Recolha de condensado do ar exalado

referenciados ao departamento médico da NSSS devido a suspeita de asma (situação que permitiu à interna lidar de perto com o processo de diagnóstico de asma), ou eram já seguidos por asma diagnosticada (tornando possível o contacto com a melhor abordagem para o tratamento e acompanhamento). A maioria eram esquiadores, mas também seguiu alguns nadadores, praticantes de remo, patinadores, ciclistas e jogadores de futebol e andebol.

A interna desenvolveu um projecto de investigação em conjunto com uma aluna de doutoramento da NSSS, que pretendia analisar a reprodutibilidade e concordância entre dois testes diferentes para avaliar a actividade do sistema parassimpático em atletas: pupilometria e teste dos 4 segundos. No contexto do estudo “*Phenotyping athlete’s asthma*” esta cooperação entre os dois serviços permitiu a recolha de dados de atletas noruegueses, que juntamente com os atletas portugueses integrarão o projecto de caracterização desta população. Além disso, foi submetido o *abstract* “Increased parasympathetic tone and bronchial hyperresponsiveness in elite winter sport athletes” para apresentação no congresso do *American College of Sports Medicine*, no qual a interna teve a possibilidade de participar, e que se encontra neste momento em fase de preparação do artigo em texto completo.

#### **UNIDADE DE ALERGOLOGIA PEDIÁTRICA WOMEN AND CHILDREN DEPARTMENT – OSLO UNIVERSITY HOSPITAL**

A Unidade de Alergologia Pediátrica é constituída por uma zona de ambulatório e outra de internamento. A zona de ambulatório consiste em vários gabinetes de consulta externa, duas salas de exploração funcional respiratória, uma sala com tapete rolante para realização de provas de esforço, uma sala de espera e uma zona de actividades lúdicas para as crianças.

A zona de internamento conta com três quartos com várias camas, uma sala de actividades lúdicas, uma sala de enfermagem, um consultório médico, uma sala de realização de provas de provocação oral e uma cozinha própria e exclusiva da unidade. Nesta cozinha preparam-se os alimentos para as provas de provocação oral abertas ou em ocultação e aí são também preparadas as refeições das crianças internadas, de acordo com a(s) alergia(s) alimentar(es) que referem. Adjacente à cozinha existe uma copa, onde crianças e pais fazem as suas refeições e onde se encontram disponíveis e devidamente etiquetados alimentos isentos das principais proteínas implicadas na alergia alimentar. Desta forma, reduzem-se ao mínimo as possibilidades de exposição acidental a alérgenos alimentares durante o



Determinação de fracção exalada de óxido nítrico



Vista do interior da câmara de simulação

internamento e proporciona-se, além da segurança, uma melhor qualidade do tempo de internamento.

A interna acompanhou sobretudo a área específica de alergia alimentar. As crianças com alergia alimentar são provenientes de toda a Noruega. Não raras vezes, e devido à distância a que residem muitas das crianças, são internadas durante vários dias e, tratando-se de suspeitas de etiologia IgE-mediada, são realizadas provas de provocação oral com diferentes alimentos em dias sequenciais, de forma a agilizar o processo diagnóstico. São também discutidas diariamente em reunião as ocorrências e os resultados das provas do dia anterior. Esta variedade permitiu à interna contactar com provocações com alimentos muito diversos.

Na consulta de Alergologia observou numerosas provocações orais com alimentos e esteve presente na realização de provas funcionais respiratórias, provas de esforço e determinação da fracção exalada de óxido nítrico.

Teve oportunidade de acompanhar um projecto doutoral relativo a alergia ao amendoim. Nesse contexto observou realização de provas de provocação conjuntival com concentrações crescentes de extracto de amendoim, provas de provocação oral em dupla ocultação com recurso a chocolate de sabor a menta preparado especialmente para este efeito. Também integrados neste projec-

to estavam a realização de testes cutâneos por picada, avaliação da fracção exalada de óxido nítrico e estudo funcional respiratório.

## CONSIDERAÇÕES

Este estágio permitiu à interna aprofundar a técnica de colheita e análise de condensados do ar exalado (já iniciada no estágio no *Hospital Universitari y Politècnic La Fe*) e observar hiperventilação voluntária eucápnica, provas de exercício e avaliação da capacidade aeróbia. Permitiu também realizar determinações da fracção exalada de óxido nítrico. Por outro lado, possibilitou o contacto com um maior número de atletas de alta competição e a sua avaliação em condições atmosféricas criadas artificialmente, com recurso a uma câmara que permite regular altitude, humidade e temperatura. Desta forma contribuiu para adquirir conhecimentos e competências aprofundados, bem como maior rotina clínica nesta área do conhecimento médico.

Numa altura em que o sedentarismo é cada vez mais prevalente, contribuindo para uma verdadeira epidemia de obesidade do século XXI, e a “prescrição” de exercício físico tem sido uma preocupação constante transversal às equipas de saúde, a possibilidade de o exercício



Vista da cozinha integrada na Unidade de Internamento de Alergologia



Observação com lâmpada de fenda previamente a realização de prova de provocação conjuntival

físico estar associado a um risco aumentado de asma é vista, naturalmente, com alguma preocupação. Assim, é mandatório esclarecer os mecanismos fisiopatológicos subjacentes à asma induzida pelo exercício, o que permitiria fundamentar as indicações para o doseamento do exercício físico. Nesse contexto, o estágio na NSSS, em Oslo, sob orientação do Prof. Doutor Kai-Håkon Carlsen, com reconhecida experiência neste tema, permitiu iniciar uma colaboração estreita entre esta instituição e o Centro Hospitalar de São João, no sentido de organizar trabalhos e projectos conjuntos para perspetivar novas hipóteses explicativas da asma induzida pelo exercício e permitir uma melhor caracterização desta entidade clínica.

O facto de ter estendido o estágio à participação nas actividades hospitalares da Unidade de Alergologia Pediátrica *Women and Children Department – Oslo University Hospital* foi uma enorme mais-valia porque permitiu à interna contactar com procedimentos menos frequentes na nossa prática clínica, como são as provas de provocação oral em dupla ocultação controladas com placebo e provocações conjuntivais. Foi um importante contributo para este estágio a persistência da ligação à actividade assistencial na área da Imunoalergologia e não exclusivamente com atletas de alta competição na

NSSS. Por outro lado, conviver de perto com diferentes realidades de prevalência de alergia alimentar permitiu-lhe expandir conhecimentos e estar mais preparada para uma área que cada vez mais se encontra em profunda mudança, dadas as alterações constantes nos estilos de alimentação.

A interna teve a possibilidade de acompanhar regularmente as reuniões do grupo ORACLE (*Oslo Research group of Asthma and Allergy in Children, the Lung and Environment*), com frequência semanal, que integra vários alunos de doutoramento, um estatista e uma enfermeira, sob direcção do Professor Doutor Kai-Håkon Carlsen e da Professora Doutora Karin Lødrup Carlsen. Nestas sessões debatem-se os vários projectos dos alunos, analisam-se conjuntamente artigos científicos, são apresentados os resumos que serão submetidos aos congressos para sugestões e críticas e são ainda organizadas algumas sessões sobre metodologia estatística. Esta experiência foi extremamente enriquecedora porque a tradição de reunir elementos de diferentes áreas de doutoramento não é habitual no nosso país e permite a partilha de experiências, aquisição de competências de escrita de artigos científicos e métodos de investigação, bem como o desenvolvimento de sentido crítico e capacidade de análise.



Doses crescentes de avelã preparadas para prova de provocação aberta



Prova de provocação conjuntival com extracto de amendoim

## AGRADECIMENTOS

A interna gostaria de agradecer à EAACI pela *Fellowship Research* que lhe foi concedida, e sem a qual este estágio não teria sido possível.

Não poderia terminar sem expressar a sua gratidão a todos os colegas em Oslo, pela sua disponibilidade e qualidade na transmissão de conhecimentos, destacando o

Professor Doutor Kai-Håkon Carlsen e a Professora Doutora Karin Lødrup Carlsen pela recepção acolhedora e constante simpatia, bem como a Trine Stensrud e Julie Stang, pelo companheirismo e boa disposição.

*Mariana Ferreira Couto*  
Interna de Imunoalergologia  
Centro Hospitalar de São João, Porto